

SERVIDORES PARAM E COBRAM NEGOCIAÇÃO COM A ALEMA



SERVIDORES REALIZAM PARALISAÇÃO DE ADVERTÊNCIA PARA COBRAR NEGOCIAÇÃO SOBRE REFORMA DO PCCV E REAJUSTE DO TÍQUETE.

FOTOS: UZIEL/ALEMA

Os servidores do legislativo estadual realizaram uma paralisação de advertência no dia 04/09, na entrada principal da Assembleia Legislativa do Maranhão, no bairro do Cohafuma, em São Luís. O ato teve como objetivo sensibilizar o presidente da Casa, deputado Arnaldo Melo, a abrir um canal de diálogo com a direção do SINDSALEM.

REIVINDICAÇÕES

Os servidores querem negociar a proposta de reforma do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), além do reajuste do tíquete-alimentação para R\$500. No entanto, a direção da Casa silencia e se recusa a dialogar com os trabalhadores.

NOTA DE REPÚDIO

Durante a manifestação, a categoria também repudiou a prática de assédio moral e a conduta antissindical do diretor geral da ALEMA, Heraldo Marinelli, que coagiu dirigentes do Sindicato no dia anterior à paralisação.

APOIO E COMPROMISSO

Ao contrário da maioria dos parlamentares, que passaram direto pelo protesto, o deputado Zé Carlos ouviu os servidores e fez um discurso apoiando o movimento. Em seguida, ele marcou uma reunião, onde os diretores do SINDSALEM puderam explicar as reivindicações da categoria.

Após o encontro, o deputado firmou o compromisso de

convencer o presidente Arnaldo Melo a negociar com a direção do SINDSALEM sem restrição de nomes, visto que na véspera do movimento, o presidente do Sindicato, Luiz Noleto, foi impedido de participar de uma reunião com diretores da Casa.

Zé Carlos e Bira do Pindaré ainda utilizaram o pequeno expediente da sessão para prestar solidariedade à luta dos servidores.

PRÓXIMOS PASSOS

Diante disso, o SINDSALEM informa que aguardará os próximos passos da direção da ALEMA. Caso haja uma resposta que atenda aos anseios da categoria, as ações em frente à Assembleia serão suspensas.

COMPROMISSO

Sindsalem lança jornal e site a serviço da categoria

PÁGINA 2

CONCURSO ALEMA

Resultado demora a sair e Sindicato cobra explicações

PÁGINA 3

NOTA DE REPÚDIO

Sindicato repudia assédio moral e prática antissindical

PÁGINA 4

DENÚNCIA

ALEMA não paga verba rescisória a ex-servidores

PÁGINA 5

SEM TRANSPARÊNCIA

Após demora, ALEMA repassa dados sobre servidores

PÁGINA 6

"COMPROMETO-ME A CONVENCER O PRESIDENTE ARNALDO MELO A NEGOCIAR COM A CATEGORIA" — DEPUTADO ZÉ CARLOS

GALERIA DE FOTOS



JORNAL SINDSALEM: NA LUTA PELO SERVIDOR DA ALEMA

Data histórica para os servidores do legislativo estadual maranhense.

Neste mês de setembro, é lançado o primeiro exemplar do Jornal SINDSALEM, uma produção inédita do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão.

Baseado nos pilares da atual gestão – Autonomia, Democracia e Luta – o Jornal SINDSALEM tem como objetivo dar vez e voz aos servidores do legislativo estadual para que expressem seus anseios democraticamente, sem hesitações e com um referencial classista.

A pretensão maior é ser um canal de diálogo, informação e denúncia junto à sociedade, debatendo os problemas da categoria, além de temas de interesse geral dos trabalhadores e da população.

Em sintonia com o especialista em comunicação sindical, Vito Giannotti, o Jornal deixa claro que tem lado, ou seja, defende os direitos e luta por conquistas para os servidores, sem falsa neutralidade. Esta edição já expressa muito bem esse posicionamento.

Nas matérias, o SIND-

SALEM cobra a reforma do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) – reivindicação histórica da categoria, denuncia o descumprimento da Lei de Acesso à Informação pela ALEMA, pede o fim da substituição de servidores de carreira por comissionados nos cargos de direção da Casa, luta pelo pagamento das verbas rescisórias de servidores já exonerados, questiona a demora na divulgação do resultado final do concurso da ALEMA e informa a população sobre outros problemas que ocorrem no Poder Legislativo do Estado.

Com esta linha editorial, o Jornal se coloca à disposição como um instrumento de luta em prol das reivindicações dos servidores do legislativo.

O SINDSALEM convida a categoria a participar ativamente das atividades do Sindicato e da elaboração do Jornal, denunciando qualquer irregularidade sobre as relações de trabalho na ALEMA. Com a mobilização de todos, a categoria se fortalece e um futuro de vitórias pode ser alcançado. **Servidor, é hora de lutar por seus direitos, participe!**

PROPOSTA DE REFORMA DO PCCV



PCCV: SERVIDORES APROVAM REFORMA E AGUARDAM POSICIONAMENTO DA ALEMA

Em assembleia realizada no dia 09/08, os servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão (ALEMA) aprovaram, por unanimidade, a proposta apresentada pelo SINDSALEM para a reforma do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) da categoria.

No dia 13/08, a proposta foi entregue ao presidente da Casa, Amaldo Melo, e aos demais deputados para apreciação. O SINDSALEM aguarda agora uma reunião com a Mesa Diretora a fim de mostrar, tecnicamente, que a aprovação da proposta, em Plenário, é totalmente viável.

Além da reforma do PCCV, os servidores rei-

vindicam também o reajuste do tíquete-alimentação para R\$ 500 até o fim do ano.

Os trabalhadores sugeriram ainda a reserva do restaurante para uso exclusivo da categoria das 11h30 as 12h30, pois como o espaço é aberto ao público, os servidores estão tendo dificuldades para almoçar devido à superlotação do local.

O objetivo do Sindicato é que as negociações comecem ainda no mês de setembro, caso contrário, a categoria pretende fazer novas manifestações, a exemplo da que ocorreu na quarta-feira (04/09), na entrada da Assembleia.

Servidor, contamos com o seu apoio, participe!

COMPROMISSO: SINDICATO LANÇA SITE OFICIAL. ACESSE: WWW.SINDSALEM.ORG

JORNAL SINDSALEM

Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão

Gestão: Autonomia, Democracia e Luta

Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Sítio Rangedor, Coafuma, São Luís/MA, CEP 65071-750

Fone/Fax: (98) 8809-4020 / 3221-0967

E-mail: sindsalem@gmail.com

Blog: www.sindsalem-ma.blogspot.com

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE:

Luís Carlos Noleto Chaves

VICE-PRESIDENTE:

Teonila Soeiro Balby de Oliveira

SECRETÁRIA GERAL:

Maria Vitória da Silva Cirino

SECRETÁRIO DE FINANÇAS:

Ricardo de Oliveira Cardoso

DIRETOR PARA ASSUNTOS DE APOSENTADORIA:

Vilson Pinheiro Gomes

DIRETOR PARA ASSUNTOS JURÍDICOS:

José Carlos Gonçalves Mendes

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:

Benedito Paulo Guterres Filho

DIRETOR DE FORMAÇÃO SINDICAL:

Darlene Sousa Melo

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERSINDICAIS:

Geraldo Ferreira Coelho Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Benedito de Jesus Sousa França

DIR. ASS. DO SECRETARIADO PARLAMENTAR:

Ronald Franklin da Silva Carneiro

SUPLENTE

Raimundo Salomão Fonseca

Carlos Ferreira Gomes

Ricardo Augusto Figueiredo Moisés

José Raimundo Dias dos Santos

José Hamilton Lopes Garces

Nadson Lopes Martins

Florismar Silva dos Santos

Raimundo João Lima Ribeiro

Maria do Rosário de Araújo Sousa

Teresa Isabel dos Santos

CONSELHO FISCAL: TITULARES

Clemilton Goulart Costa

Arnaldo Soares Serra

José Santana Vale Porto

Laurindo dos Reis Sousa

Raimunda do Carmo Bayma Cordeiro

CONSELHO FISCAL: SUPLENTE

Marly Gomes da Silva

Valdick Magalhães Ferreira

Nataniel de Jesus Serejo Coelho

Joana Maria Serrão Martins

Daniel da Silva Pereira

SINDSALEM: GESTÃO AUTONOMIA, DEMOCRACIA E LUTA!

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão

Gestão "Autonomia, Democracia e Luta"

Fone/Fax: 8809-4020 / 3221-0967

Diagramação: GoDesign Web

Redação: Diretoria do SINDSALEM

E-mail: sindsalem@gmail.com

Blog: sindsalem-ma.blogspot.com

Facebook: sindsalemma.maranhao

Tiragem: 500 exemplares

BIRA RESSALTA IMPORTÂNCIA DO PCCV E DO DIÁLOGO



Em entrevista ao SINDSALEM, o deputado Bira do Pindaré ressaltou a importância da reforma do PCCV para o melhor funcionamento da ALEMA. Segundo o deputado, para que essa e outras reivindicações da categoria sejam atendidas, é necessária a criação de uma mesa de negociação permanente com a Casa. Para isso, a participação do Sindicato - como representante dos servidores - "é indispensável", destacou.

Bira afirmou ainda que a organização funcional da ALEMA deveria se espelhar na do Congresso Nacional, que já avançou muito mais no que diz respeito à carreira dos servidores. Para o deputado, isso é uma questão de "coerência" e "democracia", visto que a maioria das prerrogativas dos deputados estaduais é vinculada a dos federais. Logo, o mesmo deveria ocorrer com os servidores. No fim da entrevista, Bira se colocou a disposição para debater a reforma do PCCV e contribuir com a luta da categoria.

SINDSALEM - Deputado, qual a importância do Sindicato e da

PROPOSTA APRESENTADA PARA O FORTALECIMENTO DA QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO NA ASSEMBLEIA?

BIRA - O Sindicato é indispensável para o diálogo. Nós precisamos estabelecer um processo de negociação permanente, que envolva toda a categoria. Acredito que a proposta apresentada pelo Sindicato dos Servidores da Assembleia contribui muito, pois traz à luz uma questão fundamental: o funcionamento da casa legislativa em sua própria organização funcional. E isso é algo de extrema importância para que os mecanismos da instituição sejam aperfeiçoados e, desta forma, possamos oferecer mais resultados para a população maranhense.

SINDSALEM - Na sua opinião, é importante a administração da ALEMA se espelhar na administração do Congresso Nacional em relação ao quadro de pessoal?

BIRA - É inclusive uma questão de coerência, porque o salário dos deputados estaduais é vinculado aos salários dos deputados federais, assim como quase todas as prerrogativas dos parlamentares guardam essa devida proporção.

Então, eu acredito que a organização funcional da Assembleia deveria se espelhar no Congresso Nacional, também neste sentido, com a finalidade de trazer avanços, não só para o seu funcionamento, mas para a transparência, no que diz respeito a carreira dos servidores, que é uma condição indispensável para a democracia.

Afinal de contas, os servidores tem participação contínua. É fundamental, até

para a memória da casa legislativa, que os servidores tenham uma organização funcional, e o Congresso Nacional já avançou muito mais do que nós.

SINDSALEM - Como os servidores da ALEMA podem contar com a sua contribuição para discussão e aprovação da proposta apresentada?

BIRA - Confio muito na organização sindical. Penso que ela é muito importante para o debate e, no meu caso, como sindicalista que fui, me mantenho sempre a disposição para o diálogo. Eu sou apenas um voto na casa, mas naquilo em que eu puder colaborar pra aperfeiçoar o funcionamento, estou à disposição, pois os servidores são indispensáveis para os avanços do Poder Legislativo.

SOBRE A ENTREVISTA

No dia 22/08, o SINDSALEM convidou os deputados para participarem de uma reunião onde seriam explicados os detalhes técnicos e a viabilidade de aprovação do novo PCCV pela Casa.

Infelizmente, a maioria dos parlamentares não pôde comparecer, à exceção do deputado Bira do Pindaré. O Sindicato espera que, em breve, os demais deputados possam dialogar com a categoria.

O presidente do SINDSALEM, Luiz Noleto, destaca a importância desta reivindicação histórica dos servidores. "Sem dúvida, a reforma do PCCV, se aprovada, trará grandes benefícios não só para os salários, mas para a qualidade de vida da categoria" - avaliou.

CONCURSO PÚBLICO DA ALEMA

CADÊ O RESULTADO FINAL DO CONCURSO?

Uma informação postada no Facebook da Assembleia Legislativa provocou muita frustração e surpresa no dia 13/08. Uma nota simples, sem autor, sobre o concurso público da ALEMA. Saiu o resultado? Nada. Apenas uma previsão. Muito vaga, diga-se de passagem.

Lista de aprovados? Só em novembro. "É possível", diz a nota. Lista de homologados? Ninguém sabe. Ou quem sabe, em janeiro, ano de eleição. Alguns candidatos ficaram felizes. Afinal, é um prazo. Notícia boa, para um concurso sem cronograma. Para outros, notícia ruim. Seis meses para se conhecer o resultado final, quando a maioria sai em 15 dias?

"Por que? A quem interessa isso?" - questionam. Inexplicável? Mente proposital... Ou erro da banca organizad-

ra? Não dá pra dizer. Por falar na Fundação Getúlio Vargas, quanto descaso com o candidato. Quer informação? Vá se FGV! E-mails vazios, telefonemas inúteis. Posteriores, outros concursos lançam seus resultados: Detran, MPE... E o da ALEMA, depois de três meses? Ninguém viu, não é... Lembrado, repercutido, nem questionado. Não pela mídia, nem pelos deputados.

E assim, pensam empurrar o candidato com a barriga... Goela abaixo. Mas a rede social tem voz. Quer transparência para o concurso cuja reputação está sem fama, para não dizer na... Não custa nada um pronunciamento oficial. Enfim, o que todos querem saber é muito simples. Por que tanta demora? Por que só em novembro? Por quê?

ASSÉDIO MORAL E PRÁTICA ANTISSINDICAL MARCAM PARALISAÇÃO DOS SERVIDORES



**HERALDO MARINELLI
ASSEDIOU MORALMENTE
DIRETORES DO SINDSALEM.**

O SINDSALEM repudia a atitude autoritária e antissindical do diretor geral da ALEMA, Heraldo Marinelli. Na tentativa de frustrar a paralisação de advertência da categoria, realizada no dia 04/09, Marinelli recorreu ao assédio moral para coagir os diretores do Sindicato.

Como as investidas não surtiram efeito, Marinelli convocou uma reunião de fachada, na véspera do movimento, para supostamente discutir a proposta de reforma do PCCV, dentre outras reivindicações dos servidores.

Pensando tratar-se de uma negociação, a equipe técnica do Sindicato - formada pelo economista e presidente do SINDSALEM, Luiz Noleto, pelo contador Ricardo Cardoso e pelo técnico e membro do Conselho Fiscal da entidade, Clemilton Goulart, foram ao encontro para solicitar a abertura de um canal de diálogo com a categoria.

No entanto, para a surpresa de todos, Marinelli afirmou que a reunião só ocorreria se Luiz Noleto não participasse.

“NÃO TE AVISARAM? A REUNIÃO É SOMENTE COM OS TÉCNICOS. NÃO FAREMOS REUNIÃO COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE” — DISSE MARINELLI A NOLETO.

Em resposta, Noleto afirmou que fazia parte da equipe técnica indicada pela categoria e ressaltou que não aceitaria intervenção da ALEMA na organização da entidade. De imediato, os diretores Ricardo e Clemilton concordaram e se retiraram do local.

INCOMODADOS

Para o SINDSALEM, a conduta de Marinelli tem o aval do presidente da Casa, Arnaldo Melo, e comprova que a direção da ALEMA não aceita o resultado das urnas que elegeu uma diretoria séria e comprometida com os anseios da categoria.

SINDICATO NA LUTA

Eles querem que o SINDSALEM continue aceitando o discurso falacioso de que falta verba para atender as reivindicações dos servidores, quando, na verdade, há dinheiro suficiente, inclusive para **alugar 42 camionetes Hilux, novas, para cada um dos 42 deputados.**

Diante do exposto, o SINDSALEM informa que tomará as medidas cabíveis por entender que a atitude do diretor Heraldo Marinelli fere o direito à organização sindical e configura-se como assédio moral contra o servidor Luiz Noleto, só porque este não reza a cartilha da direção da Casa!

EXONERADOS

SERVIDORES DE CARREIRA SÃO EXONERADOS DE CARGOS DE DIREÇÃO E SUBSTITUÍDOS POR COMISSIONADOS.

O SINDSALEM denuncia que os servidores de carreira da ALEMA estão sendo exonerados dos cargos de direção da Casa e substituídos por servidores de livre nomeação.

Segundo informações, os comissionados já ocupam cerca de 90% dos cargos de chefia disponíveis. Vale ressaltar que, segundo o inciso V do art. 37 da Constituição, a ALEMA deveria reservar um percentual mínimo de cargos de chefia para os servidores de carreira.

No Tribunal de Justiça

do Maranhão, por exemplo, esse percentual chega a 35%. Enquanto na ALEMA, é de apenas 6,1%.

Diante dos números, o Sindicato cobra da Presidência da ALEMA a manutenção dos servidores de carreira nos seus respectivos cargos e destaca que uma das reivindicações do novo PCCV é a ampliação dos postos de chefia para os trabalhadores efetivos!

Servidor: denuncie qualquer irregularidade! Diga não à entrega de seus direitos!

FORMAÇÃO SINDICAL

DIRETORES DO SINDSALEM PARTICIPAM DE CURSO SOBRE PREVIDÊNCIA



No dia 17/08, diretores do SINDSALEM participaram do Curso sobre Previdência promovido pelo Sindicato dos Bancários Maranhão, em São Luís.

Em sua palestra, o advogado Sebastião Pereira Filho ressaltou que é dever de todos os trabalhadores lutarem pela extinção do fator previdenciário.

O fator é um cálculo maléfico para a aposentadoria, que reduz o valor do salário do aposentado, mesmo o trabalhador tendo contribuído tempo suficiente para receber até mais que o teto estabelecido pelo INSS.

Para o presidente do SINDSALEM, Luiz Noleto, o curso foi um sucesso, pois deu subsídios para enfrentar os ataques contra os aposentados. Noleto garantiu ainda que o SINDSALEM também promoverá cursos de formação para os servidores do legislativo estadual.

LANÇADA A CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 2013

Você pode ganhar uma TV 32"

O SINDSALEM lança a Campanha de Sindicalização 2013 com o intuito de integrar os servidores efetivos e estáveis ainda não filiados à entidade que representa a categoria dos funcionários públicos da ALEMA.

É a partir da sindicalização que os trabalhadores contribuem para o fortalecimento deste instrumento de luta.

Visando estimular o ingresso de novos associados, o SINDSALEM sorteará 1 (um) televisor 32" entre os estáveis e efetivos sindicalizados no período de 15/07/2013 a 24/10/2013, cuja premiação ocorrerá no Dia do Servidor Público, na tradicional festa de confraternização da categoria.

Não perca tempo, sindicalize-se e fortaleça o seu Sindicato.

5º CONSALEM

VEM AÍ O CONGRESSO DOS SERVIDORES DA ALEMA



O SINDSALEM convida a categoria para participar do 5º Congresso dos Servidores da ALEMA (CONSALEM).

O congresso será realizado nos dias 24 e 25 de outubro, no plenário Gervásio Santos, na sede da Assembleia, e no dia 26, na Associação dos Servidores da ALEMA, em São Luís.

Com o tema "Aposentadoria com justiça social: uma reivindicação legítima dos servidores", o congresso contará com palestras, análise de conjuntura, além de debates sobre os próximos passos que a categoria deverá trilhar para alcançar seus objetivos.

O encerramento do congresso ocorrerá no dia 26/10 com a realização de uma atividade cultural, na Associação dos Servidores da ALEMA, onde a categoria comemorará, antecipadamente, o Dia do Servidor Público.

Para participar do congresso fique atento aos informes da Comissão Organizadora e ao site oficial do Sindicato.

ALEMA DESCUMPRE CLT



ASSEMBLEIA NÃO PAGA VERBAS RESCISÓRIAS DE EX-SERVIDORES DE LIVRE NOMEAÇÃO JÁ EXONERADOS.

O Sindicato cobra do presidente Arnaldo Melo o pagamento das verbas rescisórias de servidores de livre nomeação já exonerados da Assembleia Legislativa.

De acordo com denúncias, várias pessoas se encontram nesta situação, sem nenhuma perspectiva de quando vão receber os valores devidos pela Casa. Vale ressaltar que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) determina prazo máximo de 10 dias para o pagamento da verba, o que não tem sido cumprido pela ALEMA.

DESCASO

Andreia Luzia Santos de Azevedo, ex-funcionária do gabinete do deputado André Fufuca, foi exonerada há mais de um ano. No entanto, ainda não recebeu seu pagamento. Andreia relata ainda que o deputado se recusa a intervir no caso. Por sua vez, o setor de Recursos Humanos da ALEMA alega que a intervenção de André Fufuca é crucial para a solução do problema. Nesse vai e vem, o impasse se prolonga e a ex-funcionária conta-

biliza os prejuízos.

TRÊS ANOS SEM RECEBER

Em situação pior se encontra o ex-servidor Manoel de Jesus Melo, que ocupava o cargo de Instrutor de Informática da Escola do Legislativo. Ele foi exonerado há mais de três anos e até hoje a ALEMA se nega a pagar a verba rescisória.

Procurado pelo SINDSALEM, o diretor geral da Assembleia, Heraldo Marinelli, ratifica que "não há previsão para o pagamento dos ex-servidores". Na visão do Sindicato, é inadmissível que a Assembleia Legislativa do Maranhão transmita a imagem de má pagadora à população, apropriando-se indevidamente dos direitos trabalhistas dos ex-servidores. A questão é fácil de resolver, basta apenas boa vontade.

"NÃO HÁ PREVISÃO PARA PAGAMENTO DOS EX-SERVIDORES" — HERALDO MARINELLI, DIRETOR GERAL DA ALEMA.

ALEMA REPASSA DADOS DE SERVIDORES



INFORMAÇÕES REVELAM FALTA DE TRANSPARÊNCIA E INCOERÊNCIAS NA ALEMA.

Após quase dois meses de atraso, a ALEMA repassou, no dia 21/08, as informações solicitadas pelo SINDSALEM sobre os servidores da Casa.

DESRESPEITO

Vale ressaltar que segundo a Lei de Acesso à Informação, os dados deveriam ter sido repassados em até 20 dias, prazo que, lamentavelmente, foi descumprido pela ALEMA.

INCOERÊNCIAS

Desrespeito à parte, o documento apresentado revela informações intrigantes, que além de fundamentar ainda mais a luta da categoria por salários dignos, evidenciam as incoerências que ocorrem no Poder Legislativo Estadual.

Por exemplo: a falta de transparência nos gastos com salários de comissionados e de funcionários de gabinete, a não divulgação do número de comissionados lotados na Casa, o número ínfimo

de concursados – apenas 18, a ocupação da maioria dos cargos de direção por comissionados e não por servidores de carreira – em desacordo com o art. 37, inciso V, da Constituição – além de outras constatações preocupantes.

DENÚNCIA

As informações que você confere ao lado, não respondem a todos os questionamentos do SINDSALEM, mas ratificam o compromisso do Sindicato em esclarecer os servidores, os políticos e a população sobre os problemas do Legislativo Estadual, tendo como objetivo, também, cobrar da ALEMA transparência, respeito, cumprimento da legislação vigente, além de negociação com a categoria por salários dignos e qualificação pessoal, a exemplo do que ocorre no Tribunal de Contas do Estado (TCE), que embora possua orçamento menor, remunera melhor e reconhece o servidor público!

CONSTATAÇÕES

464 é o número total de servidores estáveis e concursados;

30% estão aptos à aposentadoria em 2014 e 40% nos próximos dois anos.

446 são estáveis e apenas **18** são concursados oriundos do certame realizado em 2004.

3,88% são o percentual de concursados nos quadros do Legislativo Estadual.

715 pessoas ocupam cargos de direção, chefia e assessoramento na ALEMA.

Apenas **44 ou 6,1%** dos servidores efetivos ocupam tais cargos, em desacordo com o art. 37 da Constituição.

No Tribunal de Justiça do Maranhão, **35%** destes cargos são reservados aos servidores de carreira.

O orçamento do TCE é **64%** menor é em relação ao da ALEMA, mas o órgão possui política remuneratória melhor.

ESTIMATIVAS

Estima-se que a soma dos salários dos 464 servidores representa uma parcela ínfima do valor total da folha que consta no Portal da Transparência da ALEMA.

INDAGAÇÕES

Estão inseridos no montante da folha os **856 cargos distribuídos nos gabinetes dos 42 Deputados Estaduais** e nas demais secretarias da Mesa Diretora?

Como estão sendo investidos os R\$ 256.323.478,00 de dotação orçamentária destinada ao Poder Legislativo para 2013 com relação à política remuneratória e de qualificação de pessoal?

COM A PALAVRA, A DIREÇÃO DA ALEMA!